

1. INTRODUÇÃO

O profissionalismo de um professor "caracteriza-se, não apenas pelo domínio de conhecimentos profissionais diversos, mas também por esquemas de percepção, de análise, de decisão, de planejamento, de avaliação e outros, que lhe permitam mobilizar os seus conhecimentos em uma determinada situação" (Perrenoud, 1994). Frente às mudanças sociais, tecnológicas, econômicas, educacionais da atualidade, o que um professor profissional deve ser capaz de fazer? Este questionamento guia nosso propósito nesse trabalho.

O estudo que pretendemos realizar deverá, inicialmente, relacionar historicamente trabalho, profissão e escolarização, contextualizar o ensino técnico no Brasil numa perspectiva sócio-histórica, econômica, política e pedagógica, identificar através de pesquisas as competências requeridas dos formadores de técnicos na atualidade, considerando as características intrínsecas à pós modernidade. Em seguida, frente ao perfil identificado, formular contribuições para um referencial de formação que possa orientar gestores e dirigentes educacionais na definição de diretrizes, planos e currículos para a formação dos profissionais docentes que atuam nessa modalidade de ensino no Brasil.

Situação Problema

Que perfil de competências é requerido aos professores do ensino técnico no Brasil, frente às transformações sócio-econômicas da contemporaneidade, e qual o referencial de formação é necessário para formar esse perfil profissional?

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Contribuir com a formulação de diretrizes para a formação docente e definição de referenciais para essa formação em consonância com o perfil profissional requerido pela nova realidade dos cursos técnicos demandados pelo mundo produtivo contemporâneo.

2.2. Específicos

- Evidenciar a relação histórica entre trabalho, profissão e escolarização na perspectiva de formar os docentes de cursos profissionalizantes;
- Evidenciar em quais contextos sociais, econômicos, políticos e pedagógicos caracteriza-se historicamente o ensino técnico no Brasil;
- Apresentar um referencial teórico que fundamente a formação de professores para o ensino técnico;
- Identificar o Perfil Profissional requerido para a função de docente de cursos técnicos no Brasil hoje;
- Formular contribuições para a definição de um Referencial de Formação para o professor de Ensino Técnico no Brasil, coerente com os avanços educacionais, econômicos, sociais e políticos da contemporaneidade.

3. METODOLOGIA

Para alcançar os resultados delineados vai-se trabalhar nas quatro questões que orientam o estudo, adotando-se os seguintes procedimentos:

Pesquisa bibliográfica:

- levantamento e seleção de bibliografia relacionada com abordagens teóricas na formação de professor, concepções da relação trabalho, profissão e escolarização, historicidade da educação profissional no Brasil;
- leitura analítica;
- fichamento;
- análises comparativas;
- registros das abordagens teóricas.

Pesquisa documental:

- levantamento da legislação nacional relativa à formação do professor de cursos técnicos;
- identificação e análise de perfis profissionais de conclusão de cursos de formação de professores para atuarem no ensino técnico, no Brasil;
- identificação de competências requeridas para os docentes do ensino técnico apresentadas em estudos e em práticas relacionados com esse tema, na literatura nacional e estrangeira;
- catalogação das competências relacionadas com o perfil profissional do docente para o ensino técnico, encontradas na pesquisa documental;
- elaboração de quadro comparativo das competências identificadas para agrupá-las em grandes categorias (por exemplo: Básicas, Gerais e Específicas) e eliminar superposições;
- configuração do rol de competências;
- descrição das competências identificadas.

Pesquisa descritiva:

- apresentação do quadro com o rol de Competências e suas respectivas descrições aos professores do ensino técnico e diretores de escola técnicas (CEFETs, CETs, ETFs públicos e privados).

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência, o dilema da educação. 9 ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- BAUMANN, Zigmunt. Desafios educacionais da modernidade líquida. Revista Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, n. 148, jan./mar. 2002, p.41-58.
- BERGER, Ruy. Formação de formadores para a educação profissional : um processo de aprendizagem sustentável da cidadania (entrevista). In: Formação / Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. V. 2, n. 4, 2002. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 2 ed. São Paulo: Cortez. MEC-UNESCO, 1999. Cap.4.
- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 2 ed. São Paulo: Autores Associados, 1997.
- MARKERT, Werner. Novos paradigmas de conhecimento e modernos conceitos de produção : implicações para uma nova didática na formação profissional. In: CIET. Transformações no Trabalho e Impactos na Educação Profissional: Coletânea de Artigos. Rio de Janeiro : SENAI/DN, 2000.
- MINISTÈRE de l'agriculture et du développement rural. Brevet d'Etudes Professionnelles Agricoles. France : DGER, Service de l'enseignement technique et des formations professionnelles, 1992.
- NÓVOA, Antonio (Org.). Profissão : professor. Porto: Porto Editora, 1991. Cap.4.
- PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre : Artmed, 1997.